Gazeta da Semana
Publicado em 27/01/2022 - 12:28

Centro SoU_Ciência vê cortes no Orçamento de 2022 como mais uma derrota para a ciência e educação do país

Recursos haviam sido aprovados para as áreas de pesquisas científicas? e ensino superior no Orçamento de 2022

SALA DA NOTÍCIA Andreia Constâncio

Ao sancionar o Orçamento de 2022 na última segunda-feira (24/01) com cortes de cerca de R$ 3,18 bilhões, o presidente Jair Bolsonaro mostrou, mais uma vez, que não se interessa nem um pouco pelos setores de pesquisa e educação do país.

Os cortes atingiram programas sociais, mas especialmente pesquisas científicas e de universidades do Brasil. Só para se ter uma ideia do momento de apagão em que vivemos, o Ministério da Educação teve um corte de R$ 739,9 milhões.

O presidente ainda cortou R$ 11 milhões que iriam para pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

“Esta redução de investimentos para a ciência e a educação dificulta cada vez mais o trabalho de pesquisadores e universidades do país”, declarou Soraya Smaili, farmacologista, professora da Escola Paulista de Medicina, ex-reitora da Unifesp, Coordenadora Geral do SoU_Ciência, um Centro de Estudos e Think Tank sobre sociedade, universidade e ciência, sediado na Unifesp e composto por uma equipe de pesquisadores de todos os campi e de outras universidades do Brasil.

Dados da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) mostram que a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) perderam aproximadamente 51% da verba para financiar pesquisas nos últimos 10 anos.

Na contramão da gestão federal, o centro SoU_Ciência vem dialogando com a sociedade sobre a importância da política científica e de educação superior, em especial sobre o que fazem as universidades públicas, responsáveis por mais de 90% da produção de conhecimento e abrigam 8 entre 10 pesquisadores em nosso país.

“Nosso objetivo é a recuperação do sistema nacional de ciência e pesquisa, com a recomposição efetiva de seu financiamento. Nossa luta só está começando”, ressaltou Soraya Smaili.

Veja as áreas que sofreram cortes no Orçamento de 2022:

Pesquisa, desenvolvimento científico, difusão do conhecimento e popularização da ciência nas unidades de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia. Valor vetado: R$ 429 mil.

Apoio a projetos de tecnologias aplicadas, tecnologias sociais e extensão tecnológica articulados às políticas públicas de inovação e desenvolvimento sustentável do Brasil. Valores vetados: R$ 25,9 milhões + R$ 35 milhões.

Fomento à pesquisa e desenvolvimento voltados à inovação, a tecnologias digitais e ao processo produtivo nacional. Valores vetados: R$ 1,1 milhão + R$ 608 mil.

Fomento a projetos de pesquisa e desenvolvimento científico nacional. Valor vetado: R$ 859 mil

Formação, capacitação e fixação de recursos humanos para o desenvolvimento científico. Valor vetado: R$ 8,5 milhões

Fomento às ações de pesquisa, extensão e inovação nas instituições de ensino de educação profissional e tecnológica - no estado da Bahia. Valor vetado: R$ 3 milhões.

Apoio à consolidação, reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior. Valor vetado: R$ 34,3 mil.

Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão - nacional. Valor vetado: R$ 4,2 milhões.

Mais informações:

Copyright © Clipclap 2026.

Assessoria de Imprensa centro SoU_Ciência

Ex-Libris Comunicação Integrada

Andreia Constâncio (24) 99857-1818 - andreia@libris.com.br

https://gazetadasemana.com.br/noticia/60441/centro-sou_ciencia-ve-cortes-no-orcamento-de-2022-como-mais-uma-derrota-para-a-ciencia-e-educacao-do-pais

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta da Semana - São Paulo/SP

Copyright © Clipclap 2026.